

Domingo, 20 de Setembro de 2026

Mendonça e Fux informam à PF que não conseguem acessar dados do celular de Vorcaro

Ministros do STF relatam dificuldades técnicas para examinar material enviado pela Polícia Federal sobre ex-banqueiro.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e Luiz Fux comunicaram à Polícia Federal no sábado (19) que enfrentam impossibilidade de acessar as informações armazenadas no celular de Daniel Vorcaro, antigo proprietário do Banco Master.

Conforme relato dos magistrados, seus gabinetes não conseguiram examinar qualquer conteúdo do aparelho em razão de empecilhos técnicos na manipulação do material recebido do STF. Os ministros indagaram a corporação policial sobre se o impedimento estava relacionado ao processamento dos arquivos ou a alguma falha física nos dados fornecidos pelos pesquisadores.

Em comunicado direcionado ao chefe da PF, Andrei Rodrigues, e acessado pela CNN, Mendonça também solicitou que a instituição disponibilize assistência técnica para o seu gabinete e que verifique minuciosamente a condição do arquivo transferido.



"Trump precisa ficar longe da Groenlândia", dizem moradores após acordo

"Este Gabinete não logrou êxito em obter acesso efetivo ao material ali contido, permanecendo os respectivos dados e informações indisponíveis ao exame e análise deste juízo", afirmou Mendonça na comunicação encaminhada à PF.

O acesso às informações do celular de Daniel Vorcaro tornou-se alvo de rivalidades recentes entre integrantes da corte suprema. Na quinta-feira (17), a totalidade dos dados foi encaminhada aos gabinetes de Mendonça e Fux.



Lula: "Quero ganhar pra manter Bolsonaro na cadeia"

Os dois ministros solicitaram o acesso ao conteúdo na quarta-feira (16), um dia posterior à sessão plenária convocada para apreciar uma possível ação investigativa contra o ministro Alexandre de Moraes em decorrência de presumidas comunicações com o antigo banqueiro.

O acervo compartilhado com Mendonça e Fux corresponde ao mesmo disponibilizado pela PF aos ministros Cristiano Zanin e Gilmar Mendes na segunda-feira (14). Antes da sessão sobre Moraes, Zanin solicitou o acesso ao celular diretamente a Mendonça, responsável pela relatoria do processo Master.

Contudo, Mendonça sustentou que todo o material requerido para o julgamento estava já à disposição e que publicar a íntegra do conteúdo do celular de Vorcaro serviria somente para "tumultuar" o plenário. De acordo com o magistrado, uma duplicata integral dos dados permanecia no seu gabinete, porém mantida fechada.



TSE aceita abrir ação contra Lula por desfile no Carnaval do Rio de Janeiro

Zanin e Gilmar Mendes, então, recorreram diretamente à corporação policial e conseguiram obter o acervo. Também requereram o acesso os ministros Nunes Marques e Moraes.

Na sessão plenária do STF, caracterizada por discussões acaloradas e trocas de acusações, André Mendonça declarou estar tomando conhecimento de citações a colegas magistrados unicamente naquele instante, pois, segundo sua narrativa, as informações de Vorcaro que estavam em seu gabinete permaneceram lacradas.